

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira História Geografia Redação

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



O *CEFET-MG* é parceiro da *Coleta Seletiva Solidária* e encaminhará todo o papel deste caderno de provas para reciclagem.

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

1. Este caderno contém 41 questões, sendo 36 de mútipla escolha, as quais apresentam 5 opções cada uma, e 5 questões discursivas, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira com 12 questões objetivas, numeradas de 01 a 12.

História com 12 questões, numeradas de 13 a 24.

Geografia com 12 questões, numeradas de 25 a 36.

Redação com 05 questões discursivas, numeradas de 37 a 41.

- 2. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
- **3.** A prova terá **3 horas e 30 minutos** de duração, incluindo o tempo necessário para marcar as respostas.

#### **INSTRUÇÕES**

- **1.** Identifique o Caderno de Provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
- 2. Leia, atentamente, cada questão antes de responder a ela.
- **3.** Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela, quando lhe sobrar tempo.
- **4.** Faça os cálculos e rascunhos neste Caderno de Provas, quando necessário, sem uso de máquina de calcular.
- **5.** Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
- **6.** Devolva ao aplicador este Caderno de Provas e a Folha de Respostas.

# **OBSERVAÇÃO**

Este caderno de provas foi redigido em conformidade com as normas ortográficas da Língua Portuguesa que estavam em vigor antes do Acordo Ortográfico. Tal procedimento fundamenta-se no Art. 2°, parágrafo único do Decreto-Lei N° 6.583, de 29/09/2008.

Art. 2º § Único: "A implementação do Acordo obedecerá ao período de transição de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2015, durante o qual coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a nova norma estabelecida." (Redação dada pelo Decreto 7.875, de 27/12/2012).

#### LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

As questões de (01) a (06) referem-se ao texto abaixo.

#### Como comprar um livro

Tenho em casa um livro intitulado *Como ler um livro*. Parece piada, mas é um livro sério. Os autores são dois americanos (Mortinmer e Van Doren). Foi publicado nos anos 1940. É um livro prático, bem americano, e no final há até uma lista de obras a serem lidas e sugestões de trabalho. Terminada a leitura, você se convence de que o título era muito apropriado, porque, mesmo a maioria das pessoas que sabe ler, não sabe como ler um livro.

Há tempos que penso em escrever algo em torno de como comprar um livro. Parece também um título de brincadeira. A primeira e instintiva resposta é: "Uai! Basta ter algum dinheiro, entrar na livraria e pronto".

Antes fosse. Vejamos.

Suponhamos que você tenha o tal dinheiro para adquirir o livro. (Embora ter dinheiro pareça natural para alguns, para a imensa maioria dos brasileiros isso ainda é um problema.) Suponhamos que, tendo dinheiro, você pertença à minoria dos que leem livros. (Até hoje, não se sabe ao certo se os que compram livros no Brasil são 10 ou 1 milhão de pessoas entre os 200 milhões.) Mas digamos que você, leitor de jornal, queira comprar um livro. Aí tem duas alternativas: ou vai a uma livraria ou procura na internet. Se você pretende ir à livraria, vai ter alguns problemas. Se mora num bairro com várias livrarias, é, em princípio, uma pessoa de sorte. Se mora alhures, a coisa complica. Quando muito, terá alguma papelaria, não livraria. Se vive no interior, aí complicou de vez. A maioria das cidades brasileiras não tem livrarias. Há cerca de seis mil municípios e temos só umas três mil livrarias, a maioria concentrada em certos bairros das grandes capitais.

Mas suponhamos que você tenha a sorte de entrar numa livraria. As maiores têm bares e restaurantes para atrair a clientela. Mas você está lá para comprar livro, não é? Você leu no jornal que o livro tal

foi lançado. Como os jornais concorrem uns com os outros na pressa das notícias, o livro ainda não chegou à livraria. Se o livreiro for atento, pode anotar seu endereço e avisá-lo. Se você não for obsessivo, vai comer um sanduíche e se esquecer do livro.

Se o livro que procura saiu há algum tempo, o atendente, na maioria das vezes, vai ao computador verificar. Metade das vezes ele diz que está esgotado ou apenas no estoque. Isso nem sempre é verdade. Você pensa: depois eu volto. E não volta. Perdeu-se uma venda.

Portanto, sugiro: você tem que ter um livreiro de confiança, como antigamente se tinha o contrabandista que lhe fornecia uísque. Não existe personal para tudo? Tenha uma pessoa para buscar o seu livro como infatigável cão de caça.

As livrarias mais inteligentes têm que criar serviço de entrega em domicílio, como pizzarias fazem com a pizza.

Mas você, contemporâneo da informática, mora no interior e resolve usar a internet. Todo mundo diz que é fácil, maravilhoso. Não é bem assim. Pode tentar na Cultura, na Saraiva. Mas a coisa mais complicada é comprar na Estante Virtual. Tentei várias vezes e desisti. Chequei até a localizar o endereço no interior de São Paulo para encomendar diretamente o livro. Ou seja, comprar ingresso de cinema e teatro é fácil. É mais fácil até comprar os livros na Amazon, no exterior.

Outra alternativa é "baixar" o livro no seu iPad. Mas isso funciona melhor para os livros estrangeiros, a lista de títulos nacionais é pequena e, em geral, você tem que ser uma fera em informática, quase um engenheiro da Nasa, para ter êxito nessa operação.

Daqui a 10 anos, quando alguém ler este artigo vai se espantar, porque tudo será diferente. Melhor? Pior? Imprevisível. O que escrevo aqui hoje – "Como comprar um livro" – pode não valer para amanhã. Daqui a 10 anos, não sei se haverá livrarias, se haverá editoras. Segundo uns pensadores franceses, o "autor" morreu há muito e apenas se esqueceu de se deitar no caixão.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. *Jornal Estado de Minas*. Caderno Cultura. 04 mar. 2012. p. 8.

# **QUESTÃO 01**

Segundo o texto, comprar um livro no Brasil é uma tarefa difícil devido à(ao)

- a) alto custo de sua editoração.
- b) fragilidade do mercado livreiro.
- c) baixo índice de letramento da sociedade.
- d) escassez de títulos à disposição do consumidor.
- e) concorrência entre editoras nacionais e internacionais.

# **QUESTÃO 02**

A partir da análise do primeiro parágrafo do texto, afirma-se:

- I A maior parte dos livros publicados nos anos 40 são livros de humor.
- II O modo de ser americano caracteriza-se pela praticidade.
- III Os americanos têm por hábito fazer quaisquer tipos de listas.
- IV A leitura de um livro requer outras habilidades além de saber ler.

São pressupostos assumidos pelo autor apenas as ideias expressas pelas afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

# **QUESTÃO 03**

Na crônica de Affonso Romano de Sant'Anna, percebe-se

- a) crença no fim do consumo de livros impressos.
- b) ceticismo quanto a mudanças no mercado livreiro.
- c) viés irônico a respeito do comércio virtual de livros.
- d) desconfiança da qualidade da literatura americana.
- e) censura à forma como as pessoas selecionam suas leituras.

### **QUESTÃO 04**

Há metalinguagem na passagem do texto transcrita em:

- a) "Você leu no jornal que o livro tal foi lançado."
- b) "Outra alternativa é "baixar" o livro no seu iPad."
- c) "...a maioria das pessoas que sabe ler, não sabe como ler um livro."
- d) "Tenha uma pessoa para buscar o seu livro como um infatigável cão de caça."
- e) "O que escrevo aqui hoje 'Como comprar um livro' pode não valer para amanhã."

# **QUESTÃO 05**

No penúltimo parágrafo do texto, o uso das aspas em "baixar" tem o objetivo de

- a) destacar uma construção irônica.
- b) demarcar uma fala de outra pessoa.
- c) ressaltar o emprego de um estrangeirismo.
- d) indicar a apropriação de termo específico de outro contexto.
- e) sinalizar a substituição de uma palavra por outra mais adequada.

### **QUESTÃO 06**

A relação de sentido estabelecida pelo conectivo da oração grifada está corretamente identificada em:

- a) Parece piada, <u>mas é um livro sério.</u> → ADIÇÃO
- b) Se você pretende ir a uma livraria vai ter alguns problemas.  $\rightarrow$  CONSEQUÊNCIA.
- c) Metade das vezes ele diz que o livro está esgotado <u>ou apenas no</u> <u>estoque.</u> → OPOSIÇÃO
- d) Mas <u>como os jornais concorrrem uns com os outros na pressa das</u> <u>notícias</u>, o livro ainda não chegou à livraria. → CAUSALIDADE
- e) <u>Portanto, sugiro:</u> você tem que ter um livreiro de confiança como antigamente se tinha o contrabandista que lhe fornecia whisky.

  → EXPLICAÇÃO

As questões de (07) a (12) referem-se ao livro *Nova antologia poética*, de Vinícius de Moraes.

# **QUESTÃO 07**

Em geral, as antologias são organizadas segundo algum critério norteador da escolha dos textos nela incluídos. Eucanaã Ferraz e Antônio Cícero, organizadores da *Nova antologia poética* de Vinícius de Moraes, esclarecem, na introdução ao volume, que priorizaram como critério a

- a) qualidade estética dos textos selecionados.
- b) divisão da obra do autor em duas fases distintas.
- c) ordem cronológica em que os poemas foram escritos.
- d) influência de outros estilos de época na produção do poeta.
- e) amostragem equilibrada de cada um dos livros publicados por Vinícius.

# **QUESTÃO 08**

NÃO há, no conjunto dos poemas reunidos em *Nova antologia poética*, textos que

- a) valorizam a relação entre poesia e música, por meio dos temas abordados e de escolhas formais.
- b) fazem homenagens a outros escritores e artistas, nos quais o autor se inspirou e com os quais conviveu.
- c) criticam aspectos da vida social, tais como o racismo e a exploração do trabalho no modelo capitalista.
- d) apresentam uma visão afetiva da pátria brasileira, a partir da experiência do poeta e do olhar deslocado do diplomata.
- e) revelam a opção por uma escrita hermética, com base na reprodução de modelos clássicos e na escolha de temas abstratos.

# **QUESTÃO 09**

# **SONETO DE SEPARAÇÃO**

De repente do riso fez-se o pranto Silencioso e branco como a bruma E das bocas unidas fez-se a espuma E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento Que dos olhos desfez a última chama E da paixão fez-se o pressentimento E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente Fez-se de triste o que se fez amante E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante Fez-se da vida uma aventura errante De repente, não mais que de repente.

Oceano Atlântico, a bordo do Highland Patriot, a caminho da Inglaterra, setembro de 1938.

Sobre os recursos de linguagem empregados na construção do poema, afirma-se:

- I As semelhanças sonoras entre palavras como "espalmadas" e "espanto", "branco" e "bruma" exemplificam o uso de aliterações no texto.
- II A repetição, ao longo do poema, da expressão "de repente", acentua a ideia do espanto trazido pela separação.
- III O uso de algumas antíteses no texto demonstra o contraste entre os momentos antes e depois da separação.
- IV No primeiro verso da segunda estrofe, a palavra "vento" metaforiza a tranquilidade anterior à separação.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) l e ll.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

# **QUESTÃO 10**

# POÉTICA (II)

Com as lágrimas do tempo E a cal do meu dia Eu fiz o cimento Da minha poesia

E na perspectiva Da vida futura Ergui em carne viva Sua arquitetura.

Não sei bem se é casa Se é torre ou se é templo (Um templo sem Deus.)

Mas é grande e clara Pertence ao seu tempo — Entrai, irmãos meus!

Rio, 1960

Nesse poema, Vinícius de Moraes NÃO caracteriza sua poética como

- a) tradução da modernidade.
- b) busca de religiosidade.
- c) experiência do corpo.
- d) registro do cotidiano.
- e) espaço de encontro.

# **QUESTÃO 11**

Vinícius de Moraes, ao longo de sua trajetória de poeta, permitiuse aderir a diferentes tendências estéticas, sejam anteriores ou contemporâneas à sua obra.

NÃO apresentam os traços da estética indicada os versos transcritos em:

- a) "E dentro das estruturas/ Via coisas, objetos/ Produtos, manufaturas./
   Via tudo o que fazia/ O lucro do seu patrão/ E em cada coisa que via/
   Misteriosamente havia/ A marca de sua mão." → PARNASIANISMO
- b) "O teu perfume, amada em tuas cartas/ Renasce azul...– são tuas mãos sentidas!/ Relembro-as brancas, leves, fenecidas/ Pendendo ao longo de corolas fartas." → ROMANTISMO
- c) "Ah, jovens putas das tardes/ O que vos aconteceu/ (...) Em vossas jaulas acesas/ Mostrando o rubro das presas/ Falando coisas do amor/ E às vezes cantais uivando/ Como cadelas à lua/ Que em vossa rua sem nome/ Rola perdida no céu" → NATURALISMO
- d) "– Era uma vez um poeta/ No morro do Cavalão/ Tantas fez que a dor- de-corno/ Bateu com ele no chão/ Arrastou ele nas pedras/ Espremeu seu coração/ Que pensa usted que saiu?/ Saiu cachaça e limão" → MODERNISMO
- e) "Tensos/ Pela corda luminosa/ Que pende invisível/ E cujos nós são astros/ Queimando nas mãos/ Subamos à tona/ do grande mar de estrelas/ Onde dorme a noite/ Subamos" → SIMBOLISMO

### **QUESTÃO 12**

# RETRATO, À SUA MANEIRA

(João Cabral de Melo Neto)

Magro entre pedras Calcárias possível Pergaminho para A anotação gráfica

O grafito Grave Nariz poema o Fêmur fraterno Radiografável a

Olho nu Árido Como o deserto E além Tu Irmão totem aedo

Exato e provável No friso do tempo Adiante Ave Camarada diamante!

O texto acima estabelece, desde o título, um diálogo com a poesia de João Cabral de Melo Neto à medida que esse autor

- I busca a objetividade, a concisão e o equilíbrio em seus versos.
- II trabalha formalmente seus versos, sendo denominado de poetaengenheiro.
- III considera a pedra e a aridez como elementos para uma poética que prioriza os substantivos.
- IV privilegia a composição antilírica como a poesia de Vinicius de Moraes.

### Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e II.

#### **HISTÓRIA**

# **QUESTÃO 13**

"[...] nasci e me criei no tempo da regência; e que neste tempo o Brasil vivia, por assim dizer, muito mais na praça pública do que mesmo no lar doméstico; ou, em outros termos, vivia em uma atmosfera tão essencialmente política que o menino [...] em casa muito depressa aprendia a falar liberdade e pátria [...], começava logo a ler e aprender a constituição política do império. Dagui resultava que não só o cidadão extremamente se interessava por tudo quanto dizia respeito à vida pública; mas que não se apresentava um motivo, por mais insignificante que fosse de regozijo nacional ou político, que imediatamente todos não se comovessem [...] e se tratasse de por na rua uma bonita alvorada. [...] eu vou dizer o que é que então se tinha por costume de chamar de alvorada. Quando se tratava [...] de regozijo geral por qualquer ato político ou público, apenas a noite começava a escurecer, toda a vila tratava logo de iluminarse [...]."

REZENDE, Francisco de Paula Ferreira de. *Minhas Recordações*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1987 (1887). p. 67-68. (Adaptado)

O texto acima se refere a um período da história brasileira no qual se

- a) confirmou o princípio político do republicanismo.
- b) constatou a influência política de ideários socialistas.
- c) atribuiu a conquista de direitos humanos à luta política.
- d) presenciou a emergência de diferentes projetos políticos.
- e) reproduziu a forma norte-americana de manifestação política.

### **QUESTÃO 14**

NÃO caracteriza a sociedade brasileira na segunda metade do século XIX, a(o)

- a) persistência do trabalho escravo conjugada com o apoio à imigração de trabalhadores livres.
- b) existência de uma economia de base agrícola vinculada à dinâmica dos mercados internacionais.
- c) início de um processo de urbanização acompanhado por investimentos em atividades comerciais.
- d) configuração de partidos políticos defensores da estrutura latifundiária presente na economia imperial.
- e) emprego de medidas protecionistas para incentivar a substituição de importações de produtos industrializados.

# **QUESTÃO 15**

"Art. 34 – A potência que de ora em diante tomar posse de um território [...] africano, fora de suas possessões atuais [...], acompanhará o ato respectivo de uma notificação às demais potências signatárias do presente Ato, a fim de que estejam em condições de formular, se for o caso, as suas reclamações".

ATO Geral da Conferência de Berlim (27/2/1885). IN: FALCON, Francisco; MOURA; Gerson. *A Formação do Mundo Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus Ltda, 1986. p.118.

Esse Ato relaciona-se ao contexto histórico marcado pela(o)

- a) criação de acordos entre os europeus para defender a tradição agrícola dos povos africanos.
- b) processo de expansão colonial dos países europeus para garantir a partilha do continente africano.
- c) estabelecimento de normas europeias para regular o tráfico de escravos africanos para as colônias.
- d) investimento econômico europeu para promover a autonomia política dos chefes africanos locais.
- e) parceria entre as grandes potências europeias para deslocar populações africanas de áreas de conflito.

# **QUESTÃO 16**

O uso das trincheiras na Primeira Guerra Mundial

- a) acelerou o fim do embate entre os países beligerantes.
- b) encerrou as disputas territoriais entre os países europeus.
- c) marcou a memória de uma geração de forma traumática.
- d) incentivou o seu emprego nas lutas europeias posteriores.
- e) garantiu a proteção da população civil dos horrores do conflito.

# **QUESTÃO 17**

Em junho de 1917, começou a maior greve até então ocorrida no Brasil. Cerca de 50 mil trabalhadores cruzaram os braços, exigindo melhores salários e condições dignas de trabalho.

Sobre esse movimento, é correto afirmar que

- a) a mulher esteve ausente da greve, pois era pequena a sua presença entre os operários da época.
- b) a imprensa operária era inexpressiva na ação grevista, pois havia um grande número de operários analfabetos.
- c) o governo manteve-se neutro no conflito, pois entendia tratar-se de um embate entre empresários e trabalhadores.
- d) a liderança dos grevistas estava nas mãos dos comunistas, pois o anarquismo ainda era incipiente no meio operário.
- e) o teatro era uma das estratégias usadas pelos líderes dos trabalhadores, pois atraía os operários para a mobilização grevista.

A questão (18) refere-se ao cartaz abaixo.



Cartaz do MMDC, 1932. São Paulo (SP). CPDOC / CDA Rev. 32.

# **QUESTÃO 18**

Ao analisar o cartaz, pode-se concluir que:

- I O sentimento de revolta dos paulistas era reforçado pelo apoio da Cruz Vermelha.
- II O uso massivo de propaganda visual foi decisivo para mobilizar a população paulista.
- III As iniciais dos jovens mortos em confronto contra Vargas M.M.D.C. –, tornaram-se símbolo do movimento.
- IV As vitórias militares dos paulistas contra as forças leais a Vargas asseguraram a convocação de uma Assembleia Constituinte.
- V Os líderes tenentistas foram atores decisivos para garantir o triunfo dos paulistas.

#### São corretos apenas os itens

- a) I e V.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e V.

# **QUESTÃO 19**

O populismo, presente no cenário político brasileiro desde a década de 1940 até 1964, caracteriza-se como

- a) forma de pressão dos movimentos tenentistas.
- b) movimento deflagrado pelos partidos socialistas.
- c) estilo de dominação exclusiva do poder dos coronéis.
- d) fenômeno vinculado ao processo de industrialização.
- e) estratégia adotada pelas comunidades eclesiais de base.

# **QUESTÃO 20**

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossas Excelências o anexo projeto de lei destinado a criar a sociedade por ações Petróleo Brasileiro S.A., para levar a efeito a pesquisa, a extração, o refino, o transporte de petróleo e seus derivados, bem como quaisquer atividades correlatas ou afins (..)".

Mensagem do Presidente Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, em 08 dez 1951. *Apud*: ALENCAR, Chico et alli. História da Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1996. p. 391.

#### Esta mensagem expressa o(a)

- a) objetivo do governo em implementar uma política econômica nacionalista para o país.
- b) busca de adesão parlamentar para a política governamental de privatização de estatais.
- c) desejo do presidente em ampliar o poder aquisitivo da população brasileira de baixa renda.
- d) compromisso do governo com o processo de desapropriação de terras improdutivas no país.
- e) necessidade de obter o apoio do capital monopolista internacional aos projetos governamentais.

# **QUESTÃO 21**

Não queremos viver na escravidão Nem deixar o campo onde nascemos Pela terra, pela paz e pelo pão: Companheiros, unidos venceremos.

JULIÃO, Francisco. Hino Camponês. *Apud.* MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. *História dos movimentos sociais no campo*. Rio de Janeiro, FASE, 1989. p. 70.

Sobre as Ligas Camponesas atuantes no final da década de 1950, é **INCORRETO** afirmar que

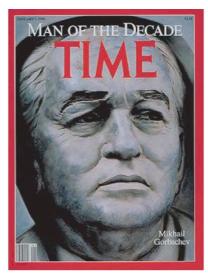
- a) influenciaram grupos defensores da justiça social no campo.
- b) prestaram assistência social jurídica aos trabalhadores rurais.
- c) reuniram os trabalhadores dos engenhos na luta pelos seus direitos.
- d) adotaram uma postura de colaboração com as oligarquias rurais.
- e) mobilizaram os camponeses para a realização de uma reforma agrária.

# **QUESTÃO 22**

Sobre a violação de direitos praticada pelo regime militar (1964-1985), é correto afirmar que

- a) a Lei Falcão permitiu a divulgação das críticas dos partidos oposicionistas.
- b) a Lei da Anistia garantiu a responsabilização criminal dos agentes públicos envolvidos.
- c) a Comissão da Verdade reinseriu o debate da questão do autoritarismo na sociedade.
- d) o Ato Institucional nº 5 restringiu a reprodução dos abusos praticados pelo poder público.
- e) o Serviço Nacional de Informação mediou os conflitos ideológicos entre grupos de resistência.

# **QUESTÃO 23**



Capa da revista Time, jan. 1990.

Em janeiro de 1990, a capa da revista norte-americana estampa a imagem de Mikhail Gorbachev, atribuindo-lhe o título de homem da década. Sob sua liderança, foram tomadas medidas para reconstruir a URSS, **EXCETO** a(o)

- a) empenho para maior transparência nas políticas públicas.
- b) decréscimo do investimento financeiro na indústria bélica.
- c) incremento da presença estatal nas atividades econômicas.
- d) aumento das relações diplomáticas com os países capitalistas.
- e) incentivo à produção de bens de consumo com maior qualidade.

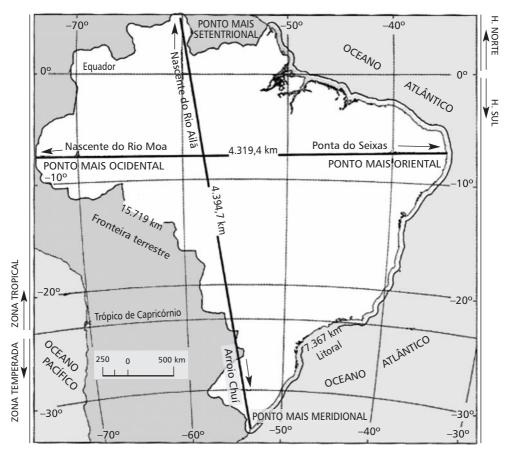
# **QUESTÃO 24**

Em janeiro de 2003, o presidente Lula assinou a Lei 10.639 que instituiu a obrigatoriedade do ensino de cultura e história africanas nas escolas brasileiras. **NÃO** foi objetivo norteador dessa lei

- a) valorizar os saberes de origem afro-descendentes.
- b) promover a autoestima de estudantes negros do país.
- c) favorecer o desenvolvimento de uma cidadania inclusiva.
- d) garantir o acesso a uma renda mínima para os desfavorecidos.
- e) problematizar a visão eurocêntrica presente nos livros didáticos.

#### **GEOGRAFIA**

A questão (25) refere-se ao mapa abaixo.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

# **QUESTÃO 25**

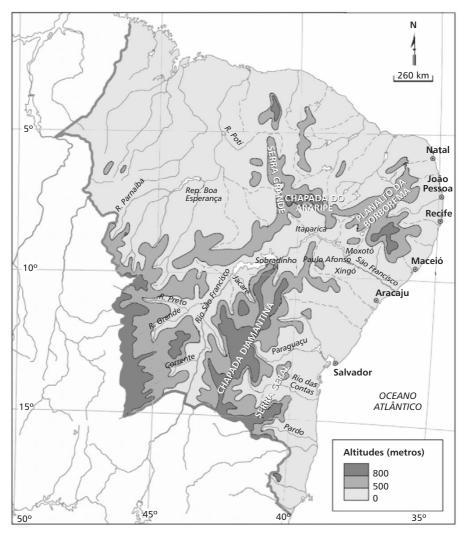
Considerando-se as informações do mapa, afirma-se que:

- I O traçado do Arroio Chuí ao ponto mais setentrional do país atravessa zonas de dois fusos horários práticos diferentes.
- II Os dados constantes na carta mostram que o Brasil é predominantemente austral e totalmente ocidental.
- III A fotocópia ampliada da representação inviabiliza o uso da escala empregada na sua elaboração.
- IV O modelado das coordenadas geográficas revela que a projeção cartográfica utilizada é a de Peters.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) l e ll.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

#### A questão (26) refere-se ao mapa do Nordeste físico:



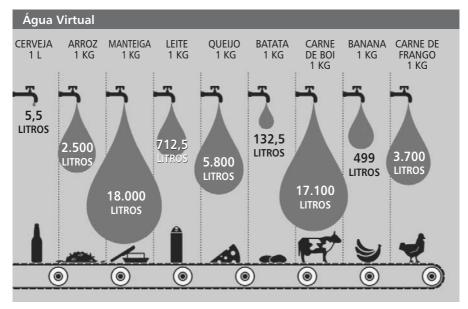
Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. p.164

# **QUESTÃO 26**

A partir da análise da figura, é correto afirmar que nessa região destacam-se

- a) chuvas de frente.
- b) relevo de falésias.
- c) altitudes elevadas.
- d) processos de erosão.
- e) dobramentos recentes.

### A questão (27) refere-se à imagem abaixo:



Fonte: Disponível em <a href="http://amanari.org.br">http://amanari.org.br</a>. Acesso em 11 abr. 2013.

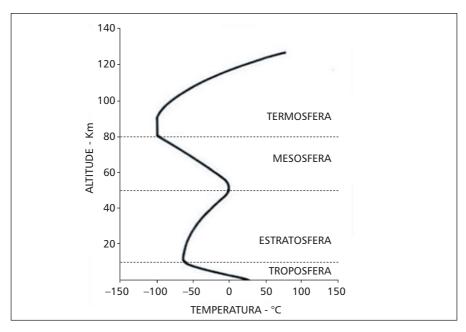
# **QUESTÃO 27**

A ilustração apresenta o quantitativo médio de água utilizado como insumo para obtenção de vários produtos. Relacionando o conceito de "água virtual" com a atual Divisão Internacional do Trabalho, é **INCORRETO** afirmar que há um(a)

- a) apropriação indireta dos recursos hídricos pelos países centrais à medida que se demanda dos países periféricos a exportação de bens estratégicos.
- b) transferência de setores produtivos dispendiosos de água como forma de aliviar o estresse hídrico de áreas de alta densidade informacional.
- c) ascensão do valor das *commodities* nas principais bolsas de valores devido à relação entre gasto hídrico e preço de custo.
- d) ameaça social na configuração econômica contemporânea, caso ocorra a desvinculação da água enquanto direito humano.
- e) ampliação da escassez hídrica na subperiferia mundial pela necessidade de revenda de produtos do setor primário.

### **QUESTÃO 28**

Observe o esquema da estrutura vertical da atmosfera.



Fonte AYOADE, J. D. *Introdução à Climatologia para os trópicos*. Rio de Janeiro: E. Bertrande do Brasil, 1991.

O aumento da temperatura na estratosfera pode ser explicado pela

- a) rarefação do ar.
- b) presença do ozônio.
- c) ionização de partículas.
- d) diminuição do vapor d'água.
- e) aumento da pressão atmosférica.

### **QUESTÃO 29**

A questão (29) refere-se ao texto abaixo:

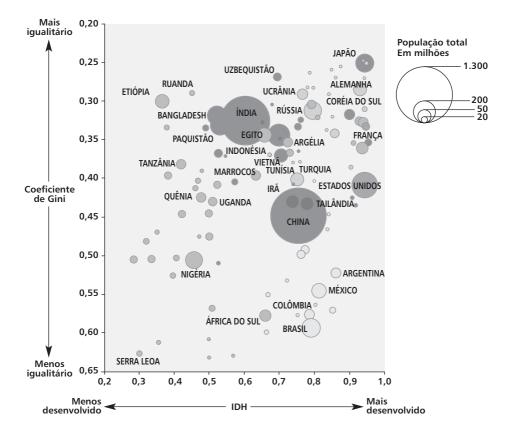
"Este pássaro é melhor que nós, é capaz de voar, se mexer, ir para onde quiser. Nós somos seres humanos, queremos viver nossa vida como os outros, mesmo se vivermos na pobreza, a pão e cebola, se pudermos pelo menos sair dessa cerca, ou remover essa cerca. Se você pode nos ajudar tire essa cerca e nos deixe viver uma vida de liberdade e conforto, e nossa moral vai melhorar. O que é a vida nesse acampamento? Por quê? Quando o morto morre, é enterrado, e nós estamos mortos, mas vivendo neste planeta. Quando as pessoas acabam no deserto, para onde mais se pode ir?"

Fonte: Ningum lugar donde ir. Direção: Adam Shapiro; Perla Issa. 2006.

No contexto geopolítico atual, é correto afirmar que o relato referese à população

- a) confinada em centros de detenção de imigrantes no sul dos Estados Unidos
- b) encarcerada pelas milícias ilegais nos alojamentos subterrâneos afegãos.
- c) afetada pelas práticas violentas de xenofobia nos países europeus.
- d) expulsa das áreas produtivas das colinas do curdistão.
- e) refugiada dos conflitos políticos no Oriente Médio.

#### A questão (30) refere-se ao gráfico abaixo.



Fonte: Atlas Le Monde Diplomatique 2006, Paris: Le Monde Diplomatique, 2006, p.82.

### **QUESTÃO 30**

A partir da análise do gráfico, é correto afirmar que, nos países centrais, existe uma relação direta entre desenvolvimento humano e

- a) crise econômica.
- b) superávit comercial.
- c) produção tecnológica.
- d) distribuição de renda.
- e) quantidade populacional.

### **QUESTÃO 31**

A questão (31) refere-se ao texto abaixo:

"Os conflitos desocultaram e estão desocultando a agricultura familiar, que ficara embutida na grande propriedade, ou na sua periferia, ou nas áreas abandonadas ou desprezadas pela agricultura de exportação ou pela pecuária, embutida como modo de vida residual e como economia residual de um país que havia optado historicamente por um regime latifundista de propriedade".

Fonte: MARTINS, J. S. Impasses sociais e políticos em relação à Reforma Agrária e à Agricultura familiar no Brasil. In: Dilemas e perspectivas para o Desenvolvimento regional no Brasil. Anais. Santiago: FAO, 2001.

A partir da crítica relatada no fragmento, uma proposta que atuaria na resolução da questão fundiária brasileira seria a(o)

- a) desapropriação indenizada dos espaços ociosos.
- b) criação de políticas de apoio à agricultura comercial no país.
- c) implantação da reforma agrária prevista no Estatuto da Terra.
- d) incentivo à inserção dos minifúndios no circuito econômico global.
- e) instituição de políticas de supressão do uso especulativo da terra.

### **QUESTÃO 32**

A questão (32) refere-se ao texto abaixo:

Nas últimas décadas, o setor do trabalho assalariado nas regiões da tríade contraiu-se de modo significativo. A redução da renda do trabalhador dependente atingiu no decorrer dos últimos anos todos os segmentos da classe operária, incluindo o assim chamado núcleo ocupacional da grande indústria. Um quarto de todos os que são obrigados ao trabalho dependente não consegue mais manter o próprio padrão de vida além do nível de pobreza, mesmo com horas e mais horas extras.

Fonte: ROTH, Karl Heinz. *Crise global, proletarização global*, contraperspectivas. In: FUMAGALLI, A; MEZZADRA, S. (Orgs.) A crise da economia global: mercados financeiros, lutas sociais e novos cenários políticos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. p.269-320.

O fragmento refere-se às alterações ocorridas na atualidade no mundo do trabalho nas regiões da tríade. Nesse contexto, um fator que contribui diretamente para essas mudanças é a(o)

- a) incremento da atuação da Organização Internacional do Trabalho no combate às atividades trabalhistas informais.
- b) ampliação do desemprego de nativos na zona do Euro devido ao intenso fluxo de imigrantes nos últimos anos.
- c) transferência de postos de trabalho dos países centrais para os periféricos com o intuito de atenuar custos de produção.
- d) decréscimo da produção industrial do país mais desenvolvido da Europa, impactando as contratações nos demais continentes.
- e) adoção pela China dos moldes nipônicos de produção, culminando na liberação de mão de obra nos grandes centros industriais.

### **QUESTÃO 33**

A questão (33) refere-se ao trecho abaixo.

No meio rural de nosso país, à semelhança do que ocorre em outras partes do mundo desenvolvido, existe uma crescente diversificação de atividades agrícolas e não agrícolas. Não podemos mais caracterizar o meio rural brasileiro como estritamente agrário, pois há um conjunto de atividades não agrícolas como prestação de serviços que corresponde cada vez mais pela nova dinâmica populacional do meio rural.

Fonte: CAMPANHOLA, Clayton e SILVA, José G. *O novo rural brasileiro*: novas ruralidades e urbanização. Brasília: Embrapa, 2004, p.7-8. (adaptado)

Nesse contexto, é **INCORRETO**, afirmar que o Novo Rural é caracterizado por

- a) logística avançada.
- b) métodos extensivos.
- c) sistemas de commodities.
- d) cadeias produtivas elaboradas.
- e) dinâmicas econômicas terciárias.

### **QUESTÃO 34**

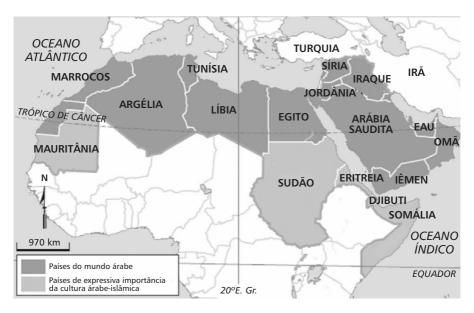
Sobre o perfil da migração interna brasileira nos últimos anos, revelada pelo Censo Demográfico do IBGE de 2010, afirma-se que:

- I O déficit migratório da Região Sudeste está relacionado à recente descentralização industrial ocorrida no Brasil nas últimas décadas.
- II A Região Nordeste continua no topo da lista com o maior percentual de emigrantes, apesar do incremento da migração de retorno.
- III O saldo positivo de migrantes na Região Norte deve-se às grandes obras de infraestrutura energética e às atividades primárias.
- IV A ampliação do agronegócio no Centro-Oeste mostrou-se incapaz de reter mão-de-obra para essa região brasileira.
- V O desenvolvimento industrial nos três estados da Região Sul foi responsável pelo destaque na retenção de nativos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) II e V.
- e) III e IV.

#### A questão (35) refere-se ao cartograma abaixo:



Fonte: BONIFACE, P; VÉDRINE, H. *Atlas do mundo global*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. (adaptado)

### **QUESTÃO 35**

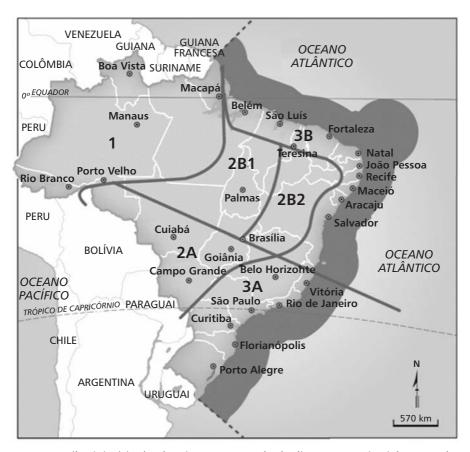
Sobre a região cartografada, afirma-se que

- I dispõe de estabilidade econômica.
- II representa o berço da "Primavera Árabe".
- III apresenta homogeneidade cultural e religiosa.
- IV caracteriza-se por expressivas reservas de petróleo no seu conjunto.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

# A questão (36) refere-se às regiões de desenvolvimento estratégico do Brasil:



Fonte: Brasil-Ministério do Planejamento. Estudo da dimensão Territorial para o Planejamento. Brasília, 2008. Disponível em: <www.planejamento.gov.br>. Acesso em 03 de abr. 2013.

### **QUESTÃO 36**

Para atender as novas tendências econômicas e demográficas, a divisão regional para fins de planejamento territorial nem sempre segue os limites dos estados. Nesse contexto, a relação entre a região e sua respectiva característica está correta em

- a) 2B1: registra dados de ocupação recente, baixo nível de desenvolvimento socioeconômico e renda.
- b) 2B2: configura-se por ocupação antiga, elevado nível de pobreza e alto potencial econômico.
- c) 3B: revela focos de ocupação antiga, baixo grau de urbanização e reduzido nível de renda per capita.
- d) 1: apresenta elevado nível de povoamento, busca de produção sustentável de bens e geração de riquezas.
- e) 2A: expressa baixo dinamismo econômico, presença de fronteira agropecuária dinâmica e forte processo de desenvolvimento infraestrutural.

## **REDAÇÃO**

#### **QUESTÃO 37**

Na crônica que integra esta prova, Afonso Romano de Sant'Anna aproveita a sugestão do título do livro "Como ler um livro" para escrever sobre como comprar um livro.

ro" e no qual você exponha pelo menos três critéri
los ao eleger um objeto de leitura.
60
Q.P.

As questões de (38) a (41) referem-se ao livro *Nova antologia poética*, de Vinícius de Moraes.

#### **QUESTÃO 38**

#### NAMORADOS NO MIRANTE \*

Eles eram mais antigos que o silêncio A perscrutar-se intimamente os sonhos Tal como duas súbitas estátuas Em que apenas o olhar restasse humano. Qualquer toque, por certo, desfaria Os seus corpos sem tempo em pura cinza. Remontavam às origens - a realidade Neles se fez, de substância, imagem. Dela a face era fria, a que o desejo Como um hictus, houvesse adormecido Dele apenas restava o eterno grito Da espécie – tudo mais tinha morrido. Caíam lentamente na voragem Como duas estrelas que gravitam Juntas para, depois, num grande abraço Rolarem pelo espaço e se perderem Transformadas no magma incandescente Que milênios mais tarde explode em amor E da matéria reproduz o tempo Nas galáxias da vida no infinito.

Eles eram mais antigos que o silêncio...

Rio, 1960

<sup>\*</sup> Feito para uma fotografia de Luís Carlos Barreto.

• É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.			
QUESTÃO 38 (continuação)			
EXPLIQUE, num texto dissertativo, as maneiras pelas quais o poema "Namorados no mirante" revela seu diálogo com a fotografia para a qual foi feito.			

## **QUESTÃO 39**

Pensem nas crianças

#### A ROSA DE HIROXIMA

Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.
EXPLIQUE, num texto dissertativo, como o poema explora a metáfora da "anti-rosa" para abordar os efeitos da bomba atômica.

ns didáticos, (	desde que citada a fonte.
	.0
	.41
	5
	67

As questões (40) e (41) referem-se ao poema a seguir, de Vinícius de Moraes.

#### **RECEITA DE MULHER**

As muito feias que me perdoem Mas beleza é fundamental. É preciso Que haja qualquer coisa de flor em tudo isso [...]

Não há meio-termo possível. É preciso

Que tudo isso seja belo. É preciso que súbito

Tenha-se a impressão de ver uma garça apenas pousada e que um rosto

Adquira de vez em quando essa cor só encontrável no terceiro minuto da aurora.

É preciso que tudo isso seja sem ser, mas que se reflita e desabroche

No olhar dos homens. É preciso, é absolutamente preciso

Que seja tudo belo e inesperado. É preciso que umas pálpebras cerradas

Lembrem um verso de Éluard e que se acaricie nuns braços

Alguma coisa além da carne: que se os toque

Como o âmbar de uma tarde. Ah, deixai-me dizer-vos

Que é preciso que a mulher que ali está como a corola ante o pássaro

Seja bela ou tenha pelo menos um rosto que lembre um templo e

Seja leve como um resto de nuvem: mas que seja uma nuvem

Com olhos e nádegas. Nádegas é importantíssimo. Olhos, então

Nem se fala, que olhem com certa maldade inocente. Uma boca

Fresca (nunca úmida!) é também de extrema pertinência.

É preciso que as extremidades sejam magras; que uns ossos

Despontem, sobretudo a rótula no cruzar as pernas, e as pontas pélvicas

No enlaçar de uma cintura semovente.

Gravíssimo é porém o problema das saboneteiras: uma mulher sem saboneteiras

É como um rio sem pontes. Indispensável

Que haja uma hipótese de barriquinha, e em seguida

A mulher se alteia em cálice, e que seus seios

Sejam uma expressão greco-romana, mais que gótica ou barroca

E possam iluminar o escuro com uma capacidade mínima de cinco velas.

Sobremodo pertinaz é estarem a caveira e a coluna vertebal

Levemente à mostra; e que exista um grande latifúndio dorsal!

Os membros que terminem como hastes, mas bem haja um certo volume de coxas

E que elas sejam lisas, lisas como a pétala e cobertas de suavíssima penugem

No entanto sensível à carícia em sentido contrário.

É aconselhável na axila uma doce relva com aroma próprio

Apenas sensível (um mínimo de produtos farmacêuticos!)

Preferíveis sem dúvida os pescoços longos

De forma que a cabeça dê por vezes a impressão

De nada ter a ver com o corpo, e a mulher não lembre

Flores sem mistério. Pés e mãos devem conter elementos góticos

Discretos. A pele deve ser fresca nas mãos, nos braços, no dorso e na face

Mas que as concavidades e reentrâncias tenham uma temperatura nunca inferior

A 37° centígrados, podendo eventualmente provocar queimaduras

Do primeiro grau. Os olhos, que sejam de preferência grandes

E de rotação pelo menos tão lenta quanto a da terra; e

Que se coloquem sempre para lá de um invisível muro de paixão

Que é preciso ultrapassar. Que a mulher seja em princípio alta

Ou, caso baixa, que tenha a atitude mental dos altos píncaros.

Ah, que a mulher dê sempre a impressão de que se se fechar os olhos

Ao abri-los ela não mais estará presente

Com seu sorriso e suas tramas. Que ela surja, não venha; parta, não vá

E que possua uma certa capacidade de emudecer subitamente e nos fazer beber

O fel da dúvida. Oh, sobretudo

Que ela não perca nunca, não importa em que mundo

Não importa em que circunstâncias, a sua infinita volubilidade

De pássaro; e que acariciada no fundo de si mesma

Transforme-se em fera sem perder sua graça de ave; e que exale sempre

O impossível perfume; e destile sempre

O embriagante mel; e cante sempre o inaudível canto

Da sua combustão; e não deixe de ser nunca a eterna dançarina

Do efêmero; e em sua incalculável imperfeição

Constitua a coisa mais bela e mais perfeita de toda a criação inumerável.

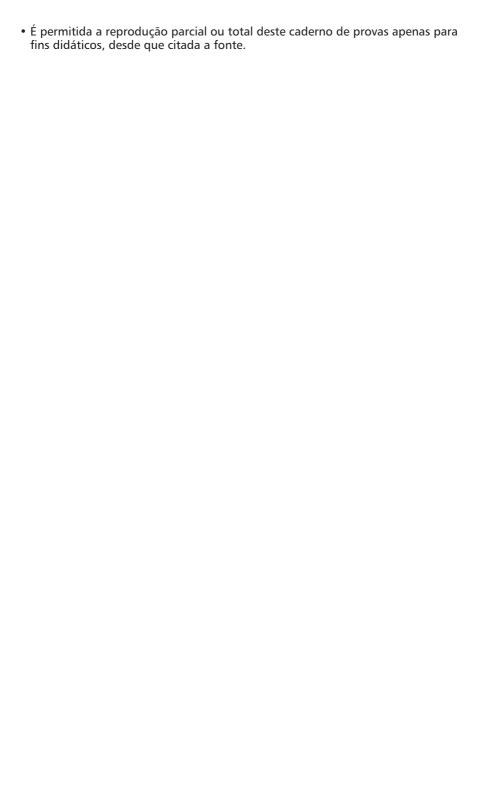
• É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
QUESTÃO 40
"Vinícius de Moraes era um poeta moderno e romântico; um romântico moderno ou vice-versa." (Noemi Jaffe)
A partir da análise do poema lido, DEMONSTRE, num texto dissertativo, essa afirmação, considerando as características formais e temáticas do Romantismo e do Modernismo.

•	É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas a	penas	para
	fins didáticos, desde que citada a fonte.		

## **QUESTÃO 41**

REDIJA um texto argumentativo, manifestando seu ponto de vista quanto à imagem de mulher proposta por Vinícius de Moraes nesse poema.
CO

• É permitida a reprodução parcial ou total deste caderno de provas apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.			





#### Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Processo Seletivo • 2º semestre 2013

#### **ENSINO SUPERIOR**

# Quadro de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	História	Geografia
01. ABCDE	13. A B C D E	25. A B C D E
02. ABCDE	14. A B C D E	26. A B C D E
03. ABCDE	15. ABCDE	27. A B C D E
04. ABCDE	16. ABCDE	28. A B C D E
05. ABCDE	17. A B C D E	29. A B C D E
06. ABCDE	18. ABCDE	30. ABCDE
07. ABCDE	19. ABCDE	31. ABCDE
08. ABCDE	20. ABCDE	32. ABCDE
09. ABCDE	21. A B C D E	33. ABCDE
10. ABCDE	22. ABCDE	<b>34</b> . A B C D E
11. ABCDE	23. ABCDE	35. ABCDE
12. ABCDE	<b>24</b> . A B C D E	36. ABCDE

- Tanto as questões quanto o gabarito das provas serão disponibilizados na Internet, no dia **23 de junho de 2013**, a partir das 21 horas.
- O resultado oficial será publicado, no dia 12 de julho de 2013, a partir das 15 horas, no endereço eletrônico da COPEVE: www.copeve.cefetmg.br
- As informações sobre matrícula devem ser consultadas no *Manual do Candidato*.
- O candidato que sair com o Caderno de Provas e/ou com a Folha de Respostas do local de aplicação de provas será automaticamente eliminado do processo seletivo.



